



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA, DO CAMPO, INDÍGENA E QUILOMBOLA

**EMENTA DO COMPONENTE CURRICULAR SOCIOLOGIA, TERRITÓRIO E
RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS DO ENSINO MÉDIO**

**COMPONENTE CURRICULAR: SOCIOLOGIA, TERRITÓRIO E RELAÇÕES
ÉTNICO-RACIAIS
1º ANO**

EMENTA

O componente curricular **Sociologia, Território e Relações Étnico-Raciais** propõe a introdução tanto ao pensamento sociológico quanto à distinção entre **senso comum e conhecimento científico**; o estudo da formação social e cultural brasileira e capixaba sob a ótica da **diversidade e do multiculturalismo**; a análise sociológica das categorias de **território, territorialidade e fronteira**, com foco nos processos de ocupação e resistência quilombola; a investigação das **relações étnico-raciais**, desigualdades sociais e o impacto do racismo na estrutura da sociedade; a promoção da **cidadania, direitos humanos** e do protagonismo juvenil quilombola frente aos conflitos socioambientais e à influência das mídias na construção de identidades.

No **1º ano** do Ensino Médio, o componente curricular justifica-se pela necessidade de instrumentalizar o estudante com conceitos sociológicos que permitam uma **leitura crítica da realidade** e da sua própria condição como sujeito histórico. Esse componente rompe com currículos que silenciam a **"história não contada"** dos negros brasileiros e territórios quilombolas, cumprindo o que determinam as Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008.

A integração entre Sociologia e as questões de território fundamenta-se na compreensão de que, para o quilombola, a terra não é apenas propriedade, mas um espaço de **reprodução cultural, social e ancestral**. Por meio de uma **"pedagogia de resistência"**, o componente busca desconstruir o mito da democracia racial e a ideologia do branqueamento, fortalecendo a **identidade étnico-racial** e capacitando o jovem para a defesa de seus direitos territoriais e humanos.

OBJETIVO GERAL

Desenvolver a capacidade de **análise crítica e reflexiva** sobre a organização social, utilizando o método sociológico para compreender as dinâmicas territoriais, as relações étnico-raciais e as lutas históricas das comunidades quilombolas, visando ao fortalecimento da identidade e ao exercício da **cidadania ativa** no território .

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- **Diferenciar senso comum de conhecimento científico**, valorizando os saberes tradicionais e as formas de produção de conhecimento das comunidades quilombolas;
- **Analisar sociologicamente o conceito de território e fronteira**, relacionando-os à memória coletiva e aos processos de luta pela regularização fundiária;
- **Identificar e discutir as raízes do racismo e do etnocentrismo** na formação da sociedade brasileira, avaliando criticamente seus impactos nas trajetórias de vida da população negra;
- **Investigar o legado dos povos africanos e seus descendentes** na construção econômica, social e cultural da nação, destacando lideranças e movimentos de resistência;
- **Analisar a influência da internet e das mídias sociais** na construção das identidades juvenis e na produção de estereótipos sobre minorias?
- **Problematizar situações de desigualdade, preconceito e discriminação** no cotidiano, propondo intervenções que promovam os Direitos Humanos e o respeito às diferenças;
- **Compreender o papel do Estado, dos sistemas políticos e dos movimentos sociais** na garantia de direitos e no combate ao racismo ambiental e institucional;
- **Valorizar a oralidade, os festejos e os marcos civilizatórios** como elementos estruturantes do patrimônio cultural material e imaterial quilombola;
- **Avaliar os impactos socioambientais de modelos econômicos** sobre as comunidades tradicionais, defendendo o princípio do **etnodesenvolvimento** e da sustentabilidade;
- **Exercer o protagonismo juvenil** na elaboração de projetos que visibilizem as demandas políticas e culturais do quilombo no cenário contemporâneo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC/SEF, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução CNE/CEB nº 8**, de 20 de novembro de 2012. Define **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola** na Educação Básica. Brasília, DF, 2012.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**. Brasília: Ministério da Educação e Cultura, out., 2004.

ESPÍRITO SANTO. Secretaria de Estado da Educação. **Orientações Curriculares ES 2026**. Ensino Médio. Vitória: SEDU, 2026.

ESPÍRITO SANTO. Secretaria de Estado da Educação. **Geaciq Indica**. Vitória: SEDU, 2026. Disponível em: <<https://curriculo.sedu.es.gov.br/curriculo/relacoesetnicoraciais/>>

ESPÍRITO SANTO. Resolução CEE-ES nº. 6.596/2022. Aprova as **Diretrizes Operacionais da Educação do Campo do Estado do Espírito Santo**, e dá outras providências. Diário Oficial do Espírito Santo, Vitória, 13 de dez. de 2022.

SANTOS, Antônio Bispo. **Colonização, quilombos, modos e significações**. Brasília, DF: INCTI/UnB; 2015.

_____. **A terra dá a terra quer**. São Paulo: Ubu Editora/PISEAGRAMA, 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAVALCANTE, Ana Célia Lopes; XAVIER, Antônio Roberto. **História oral e tradição oral africana: a construção de saberes**. XI Encontro Regional Nordeste de História Oral. Ficção e Poder: Oralidade, imagem e escrita, de 09 a 12 de maio de 2017. Universidade Federal do Ceará. Disponível em <https://www.nordeste2017.historiaoral.org.br/resources/anais/7/1490815424_ARQUIVO_ARTIGOTRADICAOORALAFRICANA.pdf>

FALCÃO, Teddy. **A cultura como ferramenta de resistência negra no Brasil**. Geledés - Instituto da Mulher Negra, 2017. Disponível em <<https://www.geledes.org.br/cultura-como-ferramenta-de-resistencia-negra-no-brasil/>>

Griot, símbolo da oralidade africana - vídeo produzido pela Mwana Afrika Oficina Cultural de Angola. Disponível <<https://www.youtube.com/watch?app=desktop&v=kQ-QwsGOp90>>

HALL, Stuart. **Da Diáspora**. Belo Horizonte: UFMG, Brasília: Representação da UNESCO no Brasil, 2003.

_____. **A identidade cultural na pós-modernidade**. 3ª ed., Rio de Janeiro: DP&A, 1999.

JESUS, Carolina Maria de. **Quarto de despejo**: o diário de uma favelada. São Paulo: Ed. Ática, 2015.

KRENAK, Ailton. **Ideias para adiar o fim do mundo**. São Paulo: Ed. Companhia das Letras, 2020.

MACHADO, Adilbênia Freire. **Filosofia Africana e Saberes Ancestrais Femininos: útero do mundo**. Le Monde Diplomatique Brasil. Publicado em 03 de novembro de 2020. Disponível em <<https://diplomatique.org.br/filosofia-africana-e-saberes-ancestrais-femininos-utero-do-mundo/>>

MALOMALO, Bas'illele. **Anterioridade e Feitura da Sociologia Africana**. Revista da ABPN • v. 13, n. 36 • Mar - Mai 2021 • p. 32-60. Disponível em <<https://abpnrevista.org.br/site/article/download/1228/1128>>

MUNANGA, Kabengele. **Rediscutindo a mestiçagem no Brasil**: identidade nacional versus identidade negra. Petrópolis, Vozes, 2004.

NASCIMENTO, Márcia Helena do; MARTINELLI FILHO, Nelson. **O griot e as narrativas de tradição oral na sala de aula. Produto Educacional**. 1ª ed. Vitória: Instituto Federal do Espírito Santo, 2021. Disponível em <<https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/701620/2/Produto%20Educacional%20-%>

20Marcia%20Helena%20final%20-%20Copia.pdf>

RIBEIRO, Katiúcia. **O que o seu coração diz sobre a Filosofia Africana? O Futuro é Ancestral.** Vídeo publicado na plataforma Youtube - Canal GNT - em 04 de abril de 2022. Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=mxJEmiUvnJ8>>

UNESCO. Série Unesco. **Grandes Mulheres da História Africana.** Universo EduCom. Disponível em <<https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000230931?posInSet=1&queryId=N-EXPLORE-4ae4ebd8-cdb8-440f-a0e6-b8a691279202>>

VIEIRA, Tiago. **A História do Povo Iorubá na África e no Brasil.** Vídeo publicado na plataforma Youtube em 09 de fevereiro de 2022. Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=gTLyetAXzTs>>

_____. **A História do Povo Bantu na África e no Brasil.** Vídeo publicado na plataforma Youtube. Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=anbtyrChpuM>>

Consulte as Bibliografias na Biblioteca Virtual <<https://app.arvore.com.br/>> e/ou no Catálogo de Livros Físicos <<https://bibliotecas.sedu.es.gov.br>>.